



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



AVALIAÇÃO DE DIVERSIDADE E COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA EM ÁREA DE PROCESSO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL NO CABO DE SANTO AGOSTINHO-PE, E INDICADORES ECOLÓGICOS BASEADOS NA REGENERAÇÃO NATURAL LOCAL

Francisco de Assis de Lima Junior¹, Ana Lícia Patriota Feliciano², Diogo José Oliveira Pimentel³, Lucas
Benedito da Silva¹

E-mail: francisco.assis867@gmail.com

1 Graduando do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

2 Professora Associada do Departamento de Ciência Florestal, Universidade Federal Rural de Pernambuco

3 Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

A restauração florestal visa a reconstituição das interações ecossistêmicas, capaz de gerar processos ecológicos complexos e autossustentáveis, e com a utilização de indicadores como florística e estrutura do estrato dos indivíduos adultos e indivíduos regenerantes, é possível interpretar como estão ocorrendo essas interações e processos. Este trabalho teve como objetivo avaliar as espécies dos indivíduos adultos e os indivíduos regenerantes de uma área com 7 anos em processo de restauração florestal, sob plantio total no Cabo de Santo Agostinho-PE. Para a estimativa das espécies dos indivíduos adultos foram alocadas dez parcelas de forma aleatória com 250 m² (10 x 25 m), sendo identificados e mensurados todos com circunferência a altura do peito a 1,30 m do solo (CAP) \geq 15,0 cm, e dez sub-parcelas de 25 m² (5 x 5 m) para os indivíduos regenerantes, foram identificados e mensurados todos indivíduos com o CAP a 1,30 m do solo $<$ 15,0 cm e no mínimo 1 metro de altura. Totalizando uma quantidade de 149 indivíduos adultos, pertencente a 37 espécies, sendo das famílias: Fabaceae (18,79%); Bignoniaceae (18,12%); Anacardiaceae (17,45%); Urticaceae (12,08%); Annonaceae (6,71%), e mais outras 18 famílias com 4,03% ou menos. Enquanto para os indivíduos regenerantes foram identificados 23, pertencentes a 15 espécies, das famílias: Melastomataceae (26,09%); Myrtaceae (21,74%); Anacardiaceae (13,04%), e mais 9 famílias com 4,35%. Com relação aos parâmetros fitossociológicos obteve-se os melhores resultados as espécies: *Inga ingoides* (Rich.) Willd. com 13,09% de VI%, 13,92 de DR e 7,61 de FR, contribuindo com 13,92% do número de indivíduos; subsequentemente a espécie *Tapirira guianensis* Aubl. apresentando os valores de 11,51 de VI%, 10,76 de DR e 8,7 de FR, contribuindo com 10,76% do número de indivíduos. A síndrome de dispersão por zoocoria apresentou 65,91% do total das espécies, seguida por autocoria 9,09% e anemocoria 20,45%. No grupo sucessional houve dominância das espécies pioneiras com 41%, secundárias tardias e iniciais, ambas com 27% e as espécies sem classificação 5%. O fragmento possui uma grande diversidade de espécies e famílias, demonstrando um local de grande potencial para restabelecer os processos de recuperação florestal.

Palavras-chave: recuperação, monitoramento, fitossociológicos

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E